



# Banco Bradesco Financiamentos S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 07.207.996/0001-50  
Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2015, do Banco Bradesco Financiamentos S.A. (Bradesco Financiamentos), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Bradesco Financiamentos oferece linhas de financiamento de crédito direto ao consumidor para aquisição de veículos de passeio, de transporte e outros bens e serviços, além de operações de *leasing* e de empréstimos consignados, atuando como financeira do Banco Bradesco.

No segmento veículos, é especializado em oferecer aos clientes e não clientes do Banco Bradesco linhas de financiamento e de arrendamento de veículos, com soluções de CDC e *leasing*, com recursos próprios ou de repasses. Os serviços são oferecidos em sua extensa rede de conveniados formada por revendedoras e concessionárias de motos, veículos leves e de transporte, totalizando 11.232 parceiros comerciais ativos em todo o País.

No segmento de empréstimos consignados, atua na concessão de empréstimos para aposentados e pensionistas do INSS, empréstimos com desconto em folha de pagamento para funcionários de empresas do setor público federal, estadual e municipal, por meio de 1.904 Correspondentes, atua em todos os estados brasileiros na captação de clientes.

No 1º semestre de 2015, o lucro líquido foi de R\$ 656 milhões e o Patrimônio Líquido de R\$ 9,89 bilhões.

Agradecemos o apoio e confiança dos nossos clientes e parceiros comerciais e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Osasco, SP, 29 de julho de 2015.

**Diretoria**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil			
	2015	2014	
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>29.014.805</b>	<b>42.818.121</b>	<b>CIRCULANTE</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	178	162	DEPÓSITOS (Nota 14a)
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	10.766.792	23.450.866	Depósitos Interfinanceiros
Aplicações no Mercado Aberto	252.736	371.496	Depósitos à Vista
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	10.504.056	23.079.380	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	75.039	106.255	Recebimentos e Pagamentos a Efetuar
Carteira Própria	9.131	13.159	OUTRAS OBRIGAÇÕES
Vinculados à Prestação de Serviços	65.908	92.766	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Asseguradoras
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	874.315	518.338	Sociais e Estatutárias
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	21	76	Fiscais e Previdenciárias (Nota 16a)
Créditos Vinculados (Nota 7a)	826.763	442.468	Diversas (Nota 16b)
Correspondentes	47.531	75.738	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8)	15.621.455	16.520.579	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>
Operações de Crédito - Setor Privado	16.314.341	17.355.007	DEPÓSITOS (Nota 14a)
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(692.886)	(834.428)	Depósitos Interfinanceiros
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 8)	(7.034)	(16.086)	OUTRAS OBRIGAÇÕES
Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado	20.028	51.439	Fiscais e Previdenciárias (Nota 16a)
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(19.948)	(47.890)	Diversas (Nota 16b)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(7.114)	(19.635)	
OUTROS CRÉDITOS	1.136.692	1.411.781	<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>
Rendas a Receber (Nota 9a)	29	21	Receitas de Exercícios Futuros
Diversos (Nota 9b)	1.136.666	1.411.760	
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)	547.368	826.226	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 17)</b>
Outros Valores e Bens	252.590	353.346	Capital:
Provisões para Desvalorizações	(140.286)	(194.399)	- De Domiciliados no País
Despesas Antecipadas	435.064	647.414	2.878.155
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>23.006.947</b>	<b>25.288.535</b>	Ajustes de Avaliação Patrimonial
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	7.198	48.849	
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.136.692	1.411.781	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	218	218	
Carteira Própria	218	218	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8)	17.990.482	19.742.491	
Operações de Crédito - Setor Privado	18.388.316	20.208.216	
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(377.834)	(465.823)	
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 8)	(1.607)	(7.946)	
Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado	11.150	23.812	
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(10.915)	(23.874)	
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(2.742)	(8.084)	
OUTROS CRÉDITOS	4.398.124	4.585.735	
Diversos (Nota 9b)	4.398.124	4.585.735	
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)	612.532	915.388	
Despesas Antecipadas	612.532	915.388	
<b>PERMANENTE</b>	<b>1.057.222</b>	<b>1.762.127</b>	
INVESTIMENTOS (Nota 11)	424.930	465.745	
Participações em Coligadas e Controladas:			
- No País	421.417	462.305	
- No Exterior	356	244	
Outros Investimentos	12.769	12.808	
Provisões para Perdas	(9.612)	(9.612)	
IMOBILIZADO DE USO (Nota 12)	6.874	4.326	
Outras Imobilizações de Uso	13.511	18.588	
Depreciações Acumuladas	(6.837)	(14.262)	
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (Nota 8)	594.899	1.260.107	
Bens Arrendados	851.596	1.834.351	
Depreciações Acumuladas/Superveniência de Depreciação	(256.697)	(574.444)	
INTANGÍVEL (Nota 13)	30.719	31.949	
Ativos Intangíveis	87.860	77.953	
Amortização Acumulada	(57.141)	(46.004)	
<b>TOTAL</b>	<b>53.078.974</b>	<b>69.868.783</b>	<b>TOTAL</b>
			53.078.974
			69.868.783

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2015	2014
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>5.291.443</b>	<b>6.309.655</b>
Operações de Crédito (Nota 9g)	4.111.416	4.111.310
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 8g)	306.398	793.130
Resultado das Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6e)	1.063.145	1.384.233
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 7b)	44.484	20.982
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>2.821.170</b>	<b>3.226.391</b>
Operações de Captações no Mercado (Nota 14b)	2.211.815	2.118.248
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 8g)	266.121	739.394
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 8c e f)	343.234	368.749
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>2.470.273</b>	<b>3.083.264</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.462.051)</b>	<b>(1.315.919)</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 18)	89.418	120.500
Despesas de Pessoal (Nota 19)	(147.936)	(80.632)
Outras Despesas Administrativas (Nota 20)	(286.170)	(437.977)
Despesas Tributárias (Nota 21)	(135.633)	(36.363)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 11a)	(5.570)	12.917
Outras Receitas Operacionais (Nota 22)	183.563	151.872
Outras Despesas Operacionais (Nota 22)	(1.159.223)	(1.046.236)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>1.008.222</b>	<b>1.767.345</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 24)</b>	<b>(53.406)</b>	<b>(118.599)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>954.816</b>	<b>1.648.746</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 26a e b)</b>	<b>(299.992)</b>	<b>(671.269)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>654.824</b>	<b>977.477</b>
Número de ações (mil) (Nota 17a)	24.730.835	24.730.835
Lucro por lote de mil ações em R\$	26,51	39,52

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2015	2014
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	954.816	1.648.746
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:</b>		
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	343.234	368.749
Depreciações e Amortizações	54.322	99.690
Constituições de Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	159.342	148.363
Constituições de Provisões para Desvalorização de Bens Não de Uso Próprio	54.998	98.358
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	5.570	(12.917)
Insuficiência de Depreciação	204.127	636.999
Perda na Venda de Imobilizado de Uso	115	29
Ganho na Venda de Bens Não de Uso Próprio	(1.735)	(17.148)
Constituições de Outras Provisões	192.459	197.329
<b>Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos</b>	<b>1.967.248</b>	<b>3.206.528</b>
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	15.243.905	6.119.958
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	23.985	48.117
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras	(47.354)	(11.446)
(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	(65.540)	(24.534)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	1.914.586	(70.705)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(84.391)	(82.358)
Aumento/(Redução) em Depósitos	(2.981.162)	(1.195.773)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(410.556)	(1.272.929)
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	52.933	9.614
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(438.789)	(500.259)
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais</b>	<b>15.173.115</b>	<b>6.226.310</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>		
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	206.032	290.862
Alienação de Imobilizado de Uso e Arrendamento	35.719	59.637
Aquisição de Investimentos	(5.400)	(100)
Aquisição de Imobilizado de Uso e Arrendamento	(52.463)	(48.994)
Aplicações no Intangível	(6.540)	(5.187)
Dividendos Recebidos	42	104
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>182.790</b>	<b>296.322</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:</b>		
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(186.150)	(6.255.568)
Redução de Capital	(15.000.000)	-
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>(15.186.150)</b>	<b>(6.255.568)</b>
<b>Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>169.755</b>	<b>267.064</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	93.159	104.584
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	262.914	371.648
<b>Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>169.755</b>	<b>267.064</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Totais
		Legal	Estatutária	Próprias	Acumuladas	
<b>Saldos em 31.12.2013</b>	<b>22.010.000</b>	<b>409.410</b>	<b>5.235.568</b>	<b>(292)</b>	-	<b>27.654.686</b>
Dividendos Declarados	-	-	(5.235.568)	-	-	(5.235.568)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	1.247	-	1.247
Lucro Líquido	-	-	-	-	977.477	977.477
Destinações:- Reservas	-	48.874	919.317	-	(968.191)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(9.286)	(9.286)
<b>Saldos em 30.6.2014</b>	<b>22.010.000</b>	<b>458.284</b>	<b>919.317</b>	<b>955</b>	-	<b>23.388.556</b>
<b>Saldos em 31.12.2014</b>	<b>22.010.000</b>	<b>573.361</b>	<b>1.868.070</b>	<b>(229)</b>	-	<b>24.451.202</b>
Redução de Capital	(15.000.000)	-	-	-	-	(15.000.000)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido	-	-	-	-	655.724	655.724
Destinações:- Reservas	-	32.786	403.938	-	(436.724)	-
- Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(219.000)	(219.000)
<b>Saldos em 30.6.2015</b>	<b>7.010.000</b>	<b>606.147</b>	<b>2.272.008</b>	<b>(229)</b>	-	<b>9.887.926</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

Descrição	2015		2014		% 2015	% 2014
	2015	%	2014	%		
<b>1 - RECEITAS</b>	<b>4.008.061</b>	<b>323,2</b>	<b>5.048.443</b>	<b>156,5</b>	<b>285,7</b>	<b>285,7</b>
1.1) Intermédio Financeiro	5.291.443	426,7	6.309.655	199,8	357,1	357,1
1.2) Prestação de Serviços	89.418	7,2	120.500	3,7	6,8	6,8
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(343.234)	(27,7)	(368.749)	(11,3)	(20,9)	(20,9)
1.4) Outras	(1.029.966)	(83,0)	(1.012.963)	(25,5)	(57,3)	(57,3)
<b>2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(2.477.936)</b>	<b>(199,8)</b>	<b>(2.857.849)</b>	<b>(72,3)</b>	<b>(161,7)</b>	<b>(161,7)</b>
<b>3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(275.297)</b>	<b>(22,2)</b>	<b>(427.003)</b>	<b>(10,8)</b>	<b>(24,2)</b>	<b>(24,2)</b>
Serviços de Terceiros	(155.691)	(12,6)	(305.858)	(7,6)	(17,4)	(17,4)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(2.773)	(0,2)	(3.659)	(0,1)	(0,2)	(0,2)
Processamento de Dados	(53.253)	(4,3)	(43.075)	(1,1)	(2,4)	(2,4)
Comunicações	(9.264)	(0,7)	(12.113)	(0,3)	(0,7)	(0,7)
Serviços do Sistema Financeiro	(8.933)	(0,7)	(8.038)	(0,2)	(0,5)	(0,5)
Viagens	(4.077)	(0,3)	(3.022)	(0,1)	(0,2)	(0,2)
Transportes	(6.848)	(0,6)	(4.076)	(0,1)	(0,2)	(0,2)
Materiais, Energia e Outros	(926)	(0,1)	(848)	(0,02)	(0,1)	(0,1)
Manutenção e Conservação de Bens	(1.232)	(0,1)	(550)	-	-	-
Contribuições Filantrópicas	(100)	-	(2.511)	(0,1)	(0,1)	(0,1)
Outras	(32.200)	(2,6)	(43.255)	(1,1)	(2,5)	(2,5)
<b>4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)</b>	<b>1.254.828</b>	<b>101,2</b>	<b>1.783.798</b>	<b>(44,5)</b>	<b>99,8</b>	<b>99,8</b>
<b>5 - DEPRECIACIONES E AMORTIZAÇÕES</b>	<b>(9.309)</b>	<b>(0,8)</b>	<b>(9.651)</b>	<b>(0,5)</b>	<b>(0,5)</b>	<b>(0,5)</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)</b>	<b>1.245.519</b>	<b>100,4</b>	<b>1.774.147</b>	<b>(44,1)</b>	<b>99,3</b>	<b>99,3</b>
<b>7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>(5.570)&lt;/</b>					



# Bradesco Financiamentos

## Banco Bradesco Financiamentos S.A.

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 07.207.996/0001-50  
Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### b) Diversos

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 26c)	2.074.084	2.985.022
Devedores por depósitos em garantia	2.531.283	2.126.672
Impostos e contribuições a compensar	448.968	369.475
Devedores diversos	354.029	264.497
Prêmio em operações de cessão de crédito (1)	54.025	171.501
Titulos e créditos a receber	39.081	51.599
Adiantamentos para pagamentos	29.389	24.780
Opções por incentivos fiscais	3.322	3.922
Outros	9	27
<b>Total</b>	<b>5.534.790</b>	<b>5.997.495</b>

(1) Prêmio pago na aquisição de operações de crédito consignado, que será apropriado pelos prazos dos contratos.

#### 10) OUTROS VALORES E BENS

##### a) Bens não de uso próprio

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Imóveis	1.339	885
Bens em regime especial	810	885
Veículos e afins	249.736	177.900
Máquinas e equipamentos	705	-
Outros	252.590	27
<b>Total em 2015</b>	<b>353.346</b>	<b>112.304</b>
<b>Total em 2014</b>	<b>353.346</b>	<b>178.812</b>

##### b) Despesas antecipadas

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Comissões sobre empréstimos - consignados	781.054	1.181.859
Comissões sobre financiamento - veículos	216.758	304.668
Outras	69.784	80.275
<b>Total</b>	<b>1.047.596</b>	<b>1.566.802</b>

#### 11) INVESTIMENTOS

a) Ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos, foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Empresas	Em 30 de junho - R\$ mil									
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas		Participação no capital (%)	Lucro líquido/ (prejuízo)	Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
			Ações	Cotas			2015	2014	2015	2014
<b>Ramo financeiro</b>										
Tigre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	26.400	49.321	-	26.400	99,999	1.629	49.321	46.224	1.629	1.252
BMC Asset Management DTM Ltda.	6.000	10.713	-	6.000	99,999	319	10.713	10.262	319	231
Everest Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	15.200	28.444	127.700	-	100,000	795	28.444	27.038	795	719
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	832.582	1.312.926	1	-	0,027137	11.073	356	244	3	6
<b>Outras atividades</b>										
BF Promotora de Vendas Ltda.	426.220	332.304	-	426.220	99,999	(7.441)	332.304	377.180	(7.441)	10.729
Promosec Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros	3.250	235	-	6	100,000	(925)	235	1.201	(925)	(5)
Outras participações	-	-	-	-	-	-	400	400	-	-
Ganho/perda cambial de investimento no exterior	-	-	-	-	-	-	-	50	-	(15)
<b>Total de investimentos</b>							<b>421.773</b>	<b>462.549</b>	<b>(5.570)</b>	<b>12.917</b>

(1) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultados, quando aplicáveis; e (2) Investimento com participação inferior a 20%, entretanto foi avaliado pelo método de equivalência patrimonial por ser a investida integralmente controlada pela Organização Bradesco.

#### b) Outros investimentos

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Investimentos por incentivos fiscais	12.216	12.216
Titulos patrimoniais	2	2
Outros investimentos	51	55
<b>Subtotal</b>	<b>12.789</b>	<b>12.868</b>
Provisão para perdas	(9.612)	(9.612)
<b>Total</b>	<b>3.157</b>	<b>3.196</b>

#### 12) MOBILIZADO DE USO DEMONSTRADO

Demonstrado ao custo de aquisição corrigido. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens.

	Em 30 de junho - R\$ mil					
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação		
				2015	2014	
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	5.475	(2.857)	2.618	2.906	
Sistemas de segurança e comunicações	10%	848	(670)	178	204	
Sistemas de processamento de dados	20%	7.188	(3.310)	3.878	1.216	
<b>Total em 2015</b>		<b>13.511</b>	<b>(6.837)</b>	<b>6.674</b>	<b>4.326</b>	
<b>Total em 2014</b>		<b>18.588</b>	<b>(14.202)</b>			

#### 13) INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e são compostos por *software* e respectivos gastos com desenvolvimento. Em 30 de junho de 2015 apresenta o valor do custo líquido de amortização de R\$ 30.719 mil (2014 - R\$ 31.949 mil).

#### 14) DEPÓSITOS

##### a) Depósitos

	Em 30 de junho - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2015	2014
Depósitos interfinanceiros	1.751.463	11.670.324	7.070.066	19.164.218	39.656.071	41.132.326
Depósitos à vista	55	-	-	55	55	499
<b>Total em 2015</b>	<b>1.751.518</b>	<b>11.670.324</b>	<b>7.070.066</b>	<b>19.164.218</b>	<b>39.656.126</b>	<b>41.132.814</b>
%	4,4	29,4	17,8	48,4	100,0	-
<b>Total em 2014</b>	<b>1.496.342</b>	<b>10.209.071</b>	<b>8.199.253</b>	<b>21.228.168</b>	<b>41.132.814</b>	<b>100,0</b>
%	3,7	24,8	19,9	51,6	-	-

##### b) Despesas de captação

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Depósitos interfinanceiros	2.211.815	2.118.248
<b>Total</b>	<b>2.211.815</b>	<b>2.118.248</b>

#### 15) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

##### a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes. b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias. A empresa é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento da tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

##### I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos processos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

##### II - Processos civis

São pleitos de indenação por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

##### III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazos, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e ao decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões. A principal questão é: IRPJ/CSLL - Perdas de Crédito - R\$ 285.659 mil (2014 - R\$ 268.134 mil); Pletiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, totais ou parciais, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º ao 14º da Lei nº 4.300/96 que são se aplicadas as perdas provisórias.

#### IV - Movimentação das provisões

	Em 30 de junho - R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)
Saldo no início do 1º semestre de 2015	27.842	95.361	685.723
Atualização monetária	1.794	5.879	28.810
Constituições líquidas de reversões	5.481	104.333	7.140
Pagamentos	(1.094)	(95.898)	(481)
<b>Saldo no final do 1º semestre de 2015 (Nota 16)</b>	<b>34.022</b>	<b>109.675</b>	<b>721.192</b>
<b>Saldo no final do 1º semestre de 2014 (Nota 16)</b>	<b>28.330</b>	<b>74.457</b>	<b>2.037.122</b>

c) Compreende, substancialmente, a obrigações legais.

##### c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "réu" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, avalia as ações de acordo com a expectativa de sucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivas, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) Atualização do IRPJ e CSLL, relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos, descontos concedidos em renegociações e multa isolada relacionada às estimativas de R\$ 106.011 mil; b) Ajuização de IRPJ e CSLL, relativos ao ano-base de 2008, lançado sobre glosa de amortização de ação na aquisição de investimentos, no valor total de R\$ 336.442 mil (2014 - R\$ 78.321 mil).

#### 16) OUTRAS OBRIGAÇÕES

##### a) Fiscais e previdenciárias

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Provisões para riscos fiscais (Nota 15b IV)	721.192	2.037.122
Provisão para impostos e contribuições diferidas (Nota 26c)	358.132	441.138
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	309.397	779.289
Impostos e contribuições a recolher	89.792	71.104
<b>Total</b>	<b>1.478.503</b>	<b>3.328.653</b>

##### b) Diversas

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Cretores por antecipação de valor residual (Nota 8h)	489.662	1.037.202
Cretores diversos	781.633	601.686
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 15b IV)	143.698	102.787
Provisão para pagamentos a efetuar	50.897	60.259
<b>Total</b>	<b>1.455.890</b>	<b>1.801.934</b>

#### 17) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 7.010.000 mil (2014 - R\$ 22.010.000 mil) totalmente subscrito e integralizado, é composto por 24.730.834.643 ações ordinárias, nominativas - escriturais, sem valor nominal.

##### b) Reserva de lucros

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Reservas de lucros	2.678.155	1.377.601
- Reserva legal (1)	606.147	458.284
- Reserva estatutária (2)	2.272.008	919.317

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido, até atingir 20% do capital social realizado. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e (2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

##### c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

As acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos. O cálculo dos dividendos e juros sobre o capital próprio relativos aos semestres findos em 30 de junho está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
	2015	2014
Lucro líquido	655.724	977.477
(1) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(32.786)	(48.874)
<b>Base de cálculo</b>	<b>622.938</b>	<b>928.603</b>
Dividendos (1)	-	9.286
Juros sobre o capital próprio (2)	219.000	-
Imposto de renda retido na fonte	(32.850)	-
<b>Valor líquido a pagar</b>	<b>186.150</b>	<b>10.412</b>
<b>Percentual em relação ao lucro líquido ajustado</b>	<b>29,9%</b>	<b>1,0%</b>
<b>Valor em Reais por lote de mil ações</b>	<b>7,53</b>	<b>0,38</b>

(1) Não houve distribuição de dividendos pois os Juros sobre o Capital Próprio distribuídos foram superior ao mínimo obrigatório de 1%; e (2) Em Reunião da Diretoria realizada em 27 de fevereiro de 2015 foi deliberado o pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio de R\$ 219.000 mil efetuado em 4 de março de 2015.

#### 18) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Rendas de cadastro	60.296	93.711
Taxa de avaliação/substituição de bem	28.567	25.963
Taxa de adiantamento de contratos	526	793
Outras	29	53
<b>Total</b>	<b>89.418</b>	<b>120.500</b>

#### 19) DESPESAS DE PESSOAL

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Proventos	70.132	40.792
Benefícios	29.554	11.439
Encargos sociais	26.281	15.220
Participação dos empregados nos lucros	13.256	11.219
Provisão para processos trabalhistas	7.275	1.537
Treinamento	1.438	425
<b>Total</b>	<b>147.936</b>	<b>80.632</b>

#### 20) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Serviços de terceiros	155.691	305.858
Processamento de dados	53.253	43.075
Depreciação e amortizações	9.309	9.651
Comunicações	9.264	12.113
Serviços do sistema financeiro	8.933	8.038
Transportes	6.848	4.076
Viagens	4.077	3.022
Propaganda, promoções e publicidade	2.773	3.659
Aluguéis	1.564	1.323
Manutenção e conservação de bens	1.252	550
Contribuições filantrópicas	100	2.511
Outras	33.126	44.101
<b>Total</b>	<b>286.170</b>	<b>437.977</b>

#### 21) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2015	2014
Contribuição à COFINS (1)	112.472	4.820
PIS	18.277	21.919
Imposto sobre serviços - ISS	938	1.357
Outras	3.946	8.267
<b>Total</b>	<b>135.633</b>	<b>36.363</b>



**Bradesco**  
Financiamentos

**Banco Bradesco Financiamentos S.A.**

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 07.207.996/0001-50

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

e) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- o parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para a COFINS.

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nºs 1.515/14 e 1.520/14. Em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros em nossas Demonstrações Contábeis.

Em 1º de janeiro de 2015, para os não optantes, a Lei nº 12.973/2014 entrou em vigor, encerrando o período do Regime Tributário de Transição (RTT) e entrando em vigor um novo regime de tributação no Brasil. Dentre outros assuntos, a referida Lei revogou o RTT, disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis, introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais e alterou a Legis-

lação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

f) Em 20 de janeiro de 2015, foi publicada a Lei nº 13.097/15, que converteu a Medida Provisória nº 656/14. Dentre outros assuntos, essa Lei altera os valores dos limites para fins de dedutibilidade de perdas no recebimento de créditos para contratos inadimplidos a partir de 8 de outubro de 2014 (artigo 9º da Lei nº 9.430/96), sendo que para o estoque até 7 de outubro de 2014, ficam mantidos os valores limites atuais.

g) Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória nº 675 (MP 675/15) que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% do lucro tributável, a partir de 1º de setembro de 2015. O Bradesco aguardará a conversão da MP 675/15 em Lei para uma análise mais profunda e conclusiva, uma vez que possíveis emendas à MP podem ser propostas pelo Congresso Nacional.

h) Não houve eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2015.

**A DIRETORIA**

Célio Magalhães – Contador – CRC 1SP199295/O-5

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores do

**Banco Bradesco Financiamentos S.A.**

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco Financiamentos S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos Auditores Independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos Auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Base para opinião com ressalva**

A Instituição registra as suas operações e elabora as suas demonstrações contábeis com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil na rubrica "provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação", classificada no ativo permanente, conforme mencionado nas notas explicativas às demonstrações contábeis nºs 3f.V e 8h. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Opinião com ressalva**

Em nossa opinião, exceto quanto a não reclassificação de saldos mencionada no parágrafo anterior, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco Financiamentos S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Outros assuntos**

**Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre findo em 30 de junho de 2015, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

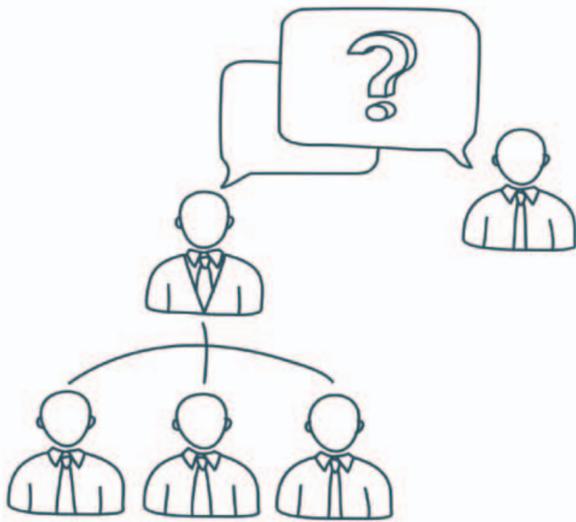
Osasco, 29 de julho de 2015



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Claudio Rogério Sartório  
Contador CRC 1SP212059/O-0

# NOS NEGÓCIOS, É IMPORTANTE ESTAR NO LUGAR CERTO, NA HORA CERTA.



O Valor Econômico é o único com divulgações em todas as plataformas e mídias sociais. Perfeito para a publicação dos resultados financeiros da sua empresa. Afinal, somente um especialista em negócios, economia, legislação e finanças poderia ser leitura obrigatória para um público tão qualificado.

Fale com a nossa equipe e receba uma proposta comercial.  
São Paulo: (11) 3767.1323  
Brasília: (61) 3417.3331  
Rio de Janeiro: (21) 3521.1415  
comunicacaocominvestidores@valor.com.br

f Valor RI @valor\_ri

ECONÔMICO  
**Valor**  
COMUNICAÇÃO  
COM INVESTIDORES